

"Não ha direitos para o pobre; ao rico tudo é permitido" (A Internacional)

PROLETARIOS
DE TODOS
OS PAISES,
UNI-VOS!

A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 391

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Paulo Motta Lima
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - Rio
TELEPHONE: CENTRAL - 2158

5.º FEIRA
26
MAIO
1927

Lentzner.

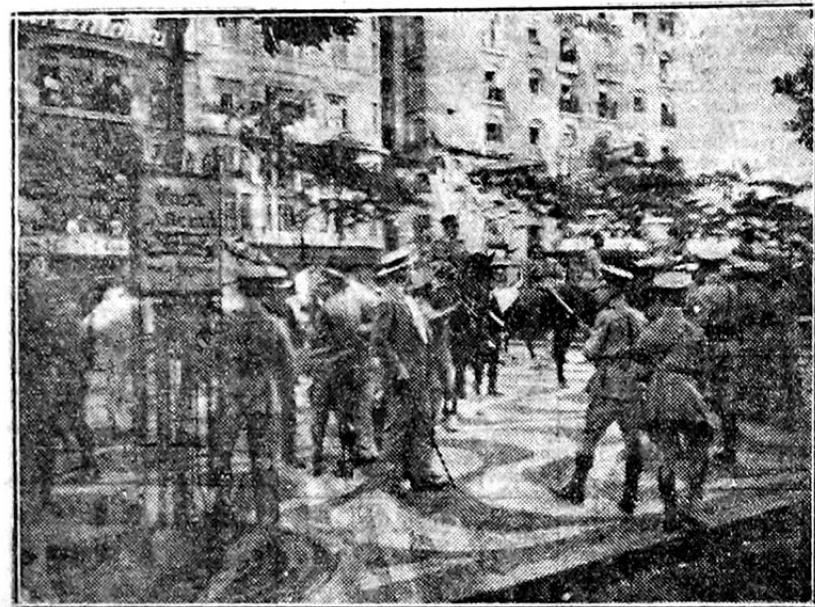
A CAVALLAR REPUBLICA BURGUEZA

A posse de Bernardes garantida pela pata de cavalo e pelo "cravo vermelho"

A polícia de Cavaignac Washington a serviço de seu cumplice

Para o povo, rebenque, chanfalho e bayoneta. Para Bernardes uma cadeira de senador e uma passagem para a Europa

:: :: :: O "HOMEM" EMBARCO ÁS 10 HORAS, DEBAIXO DE VAIA :: :: ::



Cavallarianos de espada e m punho, infantes de batalha na calada, cercam e prendem populares

Bernardes foi hontem reconhecido senador pelo Estado de Minas e, hontem mesmo, tomou posse de sua cadeira.

Esse acontecimento deu lugar a pôradas interessantes que convém registrar.

Uma de Irineu: "O 'homem' só conseguiu entrar no Senado pelos fundos do edifício..."

E das de Mauricio: "O Senado o premiou, mas as ruas o baniaram."

E esta outra: "Tornou posse no dia da vaca..."

Por onde se vê que, em matéria de verborragia, Mauricio é ainda mais fértil que Irineu.

Phrases, e nada mais do que isto! O vento as leva, e Bernardes não deixa de ser um dos pró-homens desta República, embora em quasi tudo mais ello não chegue a ser verdadeiramente um homem.

Bernardes já está a caminho do velho mundo.

Que vai aí fazer?

O Jornal do Commercio, hoje, o explicitou amplamente: e não se pede negar autoridade a Felix para o fazer: em primeiro lugar, foi um dos seus ministros; e, depois, um dos da sua intimidade.

Bernardes só distinguiu os dinheiros do Tesouro com os seus e os que aí estavam intimamente ligados.

E Felix foi um dos por elle mais fátilmente aquinhoados com aquelles dinheiros.

Felix diz que Bernardes "vai, durante algum tempo, fazer uma estação de repouso afim de retemperar suas energias físicas, abaladas pela ingente obra de trabalho que foi sua administração." Onde vêm: obra de trabalho, etc., leia-se: pelos constantes sustos que o aterrorizaram em seu governo e ainda agora, com esta ligeira rectificação, tudo mais está certo.

E Felix acrescenta:

"Era natural que seu organismo se ressentisse desse tremendo esforço; e é para reparar o que s. ex. empreende uma curta digressão pelo velho mundo."

Há por aí quem acredite. Sim, era natural...

que essa sua digressão não seria curta, mas demorada.

Não somos dessa opinião.

Será realmente curta.

Bernardes sabe que os que hoje mais o combatem, Irineu, Mauricio, etc., estarão amanhã, com entusiasmo, aplaudindo-o.

Os liberaloides são oportunistas.

Não têm princípios, não têm programas, não têm ideias.



gregado Bernardes, chefe do governo mais reacionário de que dá notícia a história do Brasil.

Com a liberdade tolhida arbitrariamente, desde o governo Epitácio, o povo agora tem sabido aproveitar essa brecha que percorrem as ruas em manifestações hostis ao ministro covarde, não dando uma gramma de carne para cada um.

E como "ninguem não vê o homem", resolveram hontem rasgar uma caricatura do ex-presidente, á porta do Senado. Os agentes provocadores, os beleguins desse satrapa Oliveira,

A POSSE DE SEU ME'

Hontem o Senado, de uma hora da tarde em diante, esteve em pé de guerra, Centenas de guardas civis, rebocinhos e mais rebanhos de "cravos vermelhos" cercavam o



Acabando de encher uma ambulância

Monroe. O "homem" la tomou posse da cadeira presentada de Chico Chagas, aproveitaram a oportunidade provocando o primeiro motim de hontem, cerca de uma hora da tarde.

AS MANIFESTAÇÕES DE PROTESTO

Mas o povo não tem esquecido Bernardes. O mesmo povo que dissolveu o cortejo de politiqueiros bernardistas, recebendo debaixo de estrondo vaia o aborto mephistófólico, o canibálico assassinato de setecentos homens atelados nos pantanos do Inferno Verde, o autor, o mandante de um interminável rozario de crimes os mais revoltantes,

HOJE O QUE E...

Do lado da avenida Beira Mar, entre as alamedas do Passeio Público, cerca de trezentos estudantes das escolas superiores, empunhando cartazes, marchavam, cantando:

Hoje o que é?

A posse do Mé!

Mas a polícia bernardesca não suporta essas manifestações. Elles entendem que mes-

ma sem sitio, o povo não deve ter liberdade de ação.

A GRANDE PRETORIANA

Tinham no asfalto, em ruido macabro, as ferraduras da cavalaria. Eram os pretorianos de Bernardes, às ordens do bernardista Vianna do Castello, a figura mais antipática do actual governo.

AS PRIMEIRAS AGGRESSIONES

A cavalaria vinha com ordens sanguinarias. Sem motivo algum investiram contra o povo que cercava o Monroe, na inocente expectativa de "ver o homem..."

Mulheres, velhos e crianças, populares desprotegidos, fôi de roldão, pelo Passeio Público, Bernardes ia passar ali. E Bernardes tem horror ao povo, tem remoroso das suas vítimas.

ESPANCAIMENTOS EM PLENA RUA!

No meio da escoria policial,

destacavam-se alguns personagens já celebres na história Civil!

Era Bernardes! Encostou rapidamente á porta dos fundos do Monroe, cercado por uma trincheira formada com malandros da Saúde.

Assim garantido o pello do homem, entrou ele no recinto, clandestino e inesperadamente.

Uma vergonha! Para os que têm vergonha...

O SORRISO AMARELLO...

Bernardes sorria um sorriso amarelo, da cõr de seu rosto esquálido e apavorado. Sorria, dizendo aos malandros que lhe haviam defendido:

— Obrigado, obrigado. E aos que estavam por traz:

— Desculpe estar de costas.

AS MANIFESTAÇÕES

Elementos ingressados no recinto e nas galerias medianeira carioca da polícia (viva os poderes independentes!), fiziam carinhosa manifestação ao presidente das comidas da verba secreta.

Jogaram-lhe flores brancas.

Bernardes, acostumado com os nabos, as bananas, os ovos e as batatas podres, sorria encantado...

A FUGA

Bernardes, após aquella ovacão policial, desfazeu, embafustou pelos corredores e saiu novamente pelos fundos.

A VAIA FORMIDAVEL

Quando o povo descobriu o automovel do Rolim, proropcou em formidavel vaia.

O automovel de Bernardes, bufando em descargas formidáveis, à toda velocidade, desapareceu pela avenida Beira Mar, enquanto o povo passava...

Que diz a isso o Paulista de Macabé?

O RECONHECIMENTO

Aprovaram o parecer do Aristides Rocha reconhecendo Mé. Contra esse parecer voltaram apenas Lauro Sodré, Pires Ferreira, Antônio Muniz, Irineu Machado e Thomaz Rodrigues.

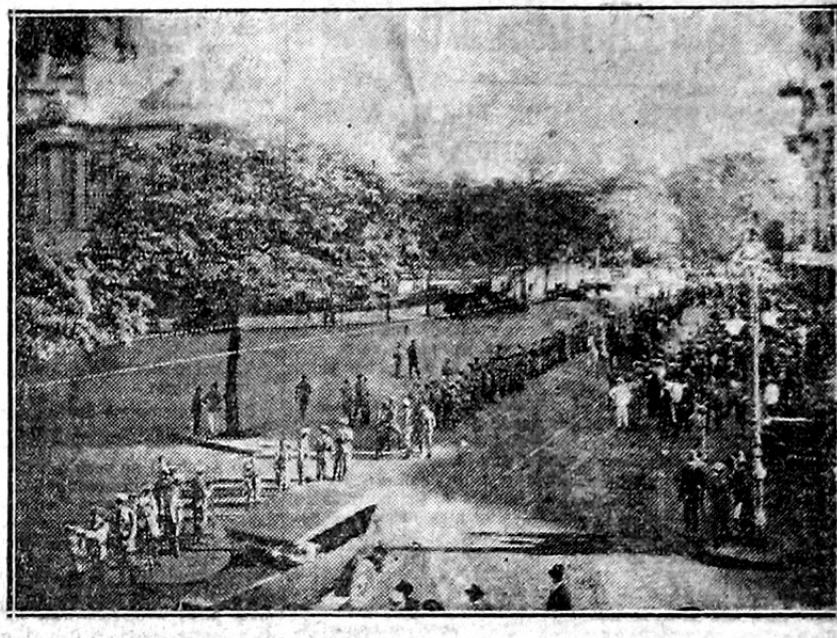
PARA MATAR O TEMPO...

Enquanto Bernardes não viajou, Brandão foi deitando um arrastado discurso para matar o tempo.

O CLAMOR PÚBLICO!

Do recinto do Senado ouvir-se então, lá de fora um ruído medonho!

Me! Me! Olha elle! Veiu



A infantaria e a cavalaria estendidos em torno do Senado

uma ambulancia da Policia Civil!

Era Bernardes! Encostou rapidamente á porta dos fundos do Monroe, cercado por uma trincheira formada com malandros da Saúde.

Assim garantido o pello do homem, entrou ele no recinto, clandestino e inesperadamente.

Uma vergonha! Para os que têm vergonha...

O SORRISO AMARELLO...

Bernardes sorria um sorriso amarelo, da cõr de seu rosto esquálido e apavorado. Sorria, dizendo aos malandros que lhe haviam defendido:

— Obrigado, obrigado. E aos que estavam por traz:

— Desculpe estar de costas.

AS MANIFESTAÇÕES

Elementos ingressados no recinto e nas galerias medianeira carioca da polícia (viva os poderes independentes!), fiziam carinhosa manifestação ao presidente das comidas da verba secreta.

Jogaram-lhe flores brancas.

Bernardes, acostumado com os nabos, as bananas, os ovos e as batatas podres, sorria encantado...

A FUGA

Bernardes, após aquella ovacão policial, desfazeu, embafustou pelos corredores e saiu novamente pelos fundos.

A VAIA FORMIDAVEL

Quando o povo descobriu o automovel do Rolim, proropcou em formidavel vaia.

O automovel de Bernardes, bufando em descargas formidáveis, à toda velocidade, desapareceu pela avenida Beira Mar, enquanto o povo passava...

Que diz a isso o Paulista de Macabé?

O RECONHECIMENTO

Aprovaram o parecer do Aristides Rocha reconhecendo Mé. Contra esse parecer voltaram apenas Lauro Sodré, Pires Ferreira, Antônio Muniz, Irineu Machado e Thomaz Rodrigues.

PARA MATAR O TEMPO...

Enquanto Bernardes não viajou, Brandão foi deitando um arrastado discurso para matar o tempo.

O CLAMOR PÚBLICO!

Do recinto do Senado ouvir-se então, lá de fora um ruído medonho!

Me! Me! Olha elle! Veiu

O BAGE

O "Bage", ha dias encostado ao armazém 18, à espera

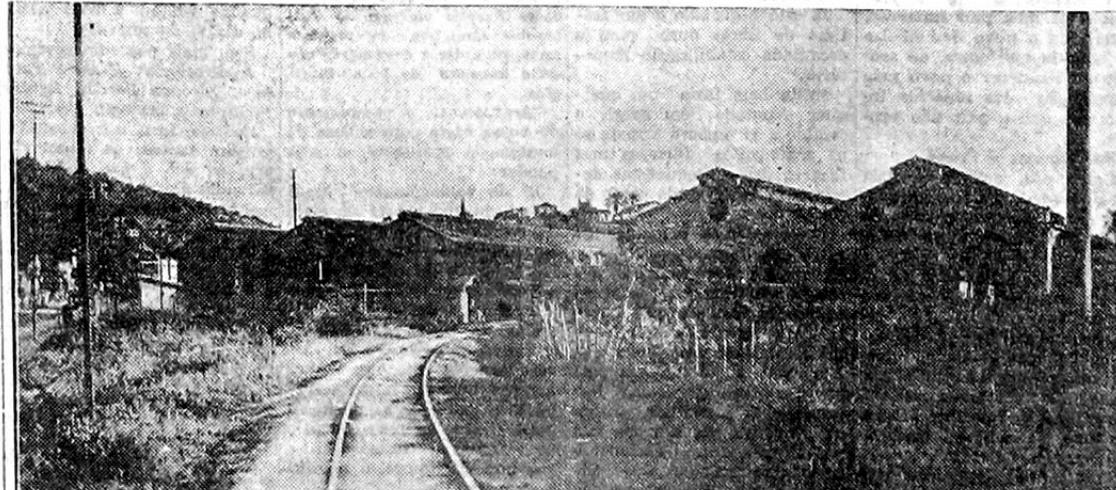
de que Bernardes se desembafustasse para fugir, está com a partida marcada para hoje ás 10 horas.

O navio foi reformado nas oficinas do Lloyd.

Escolheram um coman-

Trabalhadores da Leopoldina, organizae-vos!

OPERARIOS DE NITEROY, ESTUD AE O COMMUNISMO!



As oficinas da Leopoldina em Niteroy, propriedade do imperialismo inglez, degolador dos trabalhadores hindus e chineses...

Acabam de ser conhecidos os detalhes da criação de uma sociedade benéfica dos empregados da Leopoldina, com sede em Niteroy.

Muitos companheiros de Niteroy, apegados ao individualismo, não vêm o grande movimento de emancipação operária mundial,

devia ser também "resistentes".

Vendidos pela ignorância da luta de classes, não percebem que os trabalhadores da Leopoldina necessitam não sómente de amparo quando enfermos e sim também quando perseguidos e lançados á miséria por chefes avidos de vingança.

Procurem espalhar os ideias de emancipação à altura de nossas possibilidades e fazemos um apelo aos perseguidos e lançados á miséria por chefes avidos de vingança.

Continua na 3ª Página

5.º FEIRA

26

MAIO

1927

Lentzner.

1927

Lentzner.

Sustentar "A Nação" proletaria é um dever de honra!!!

HOJE

Amigos de "A Nação"

Do camarada José Guerreiro recebemos 100000 como donativo para A NAÇÃO.

NA FÁBICA AURORA

O camarada Alcino José Alves operário desta fábrica trouxe-nos 5000, para o Jornal esperando que seus companheiros o seguissem no mesmo gesto.

O camarada Julio Kenger trouxe-nos 231000 de assinaturas mensais da Fábrica Aurora e Betefen.

O camarada Balmacido de Lima enviou-nos 5000 para A NAÇÃO.

O camarada A. Iablonsky, realizou 73000 produzido de donativos angariados pelo Mop.

EM JUIZ DE FORA

Recebemos os seguintes donativos para A NAÇÃO: Mariano C. Alves 25000, Menotti Segurado 15000, Eduardo Antônio de Abreu 25000, Luiz C. Zuldris 25, José Marcelli 15000, José Antônio Abreu 25000; total 100000.

Lino Rodriguez, respondendo ao registo de Antônio Lima, enviou-nos 5000, e aproveita para desafiar no mesmo gesto o camarada Alcino (barbeiro).

A conferência que promete grande interesse, está acompanhada de projeções luminosas.

O egoísmo do cambio baixo

A VIDA DO TRABALHADOR RURAL. A SITUAÇÃO ECONOMICA

O escritor - filósofo Edmond Picard escreveu em seu livro "Les constantes du Droit" estas linhas que se não forem um laço, são a suprema audácia:

"O espírito humano não se contenta com realidades presentes e atingíveis. Vai além e penetra no domínio das Chimeras, dum Ideal longínquo (Génesis francesa)."

Eu diria: tendência supina-mente brasileira.

A sociologia do nosso povo, estudada por Sylvio Romero, Euclides da Cunha, Oliveira Vianna e outros, é desconhecida pelos nossos legisladores do ramo econômico-financeiro no parlamento.

Porque, comprehende-se, ligar-se a um povo é culturalmente no recesso de suas intimidades, é tomar-lhe o pulso acelerado pelas endemias circunstâncias, é perus-trar-lhe o espírito com a tocaia da investigação científica.

Portanto, muito poucos desses enciclopédicos "país da pátria" montam o cavalo campeiro para apreciar a generalidade do brasileiro anonymous, que, desesperado pelos rigores da natureza hostil, padecer os males de indigência.

Sin, porque a maioria dos brasileiros não está nas cidades grandes.

No "ímpeto" de equilíbrio instável sobre os rebiques de barro e areia, vive o proletariado com numerosa família, festejando alimentação e peito com farinha e por agasalho nos sete dias temporais, sólidos pedregos.

É triste pernambucar-se num dia a dia, na promiscuidade barbara de corpos estirados no chão duro, onde rangem os ossos e os dentinhos que servem de travessão.

Ao lado da varanda estão os portões caroçosos, picarelas, entintadas e foles paradas.

O sono de dia é alinhado, sempre, duas vezes em todo, outras vezido por bicho e desgrenha.

Essa luta nasce ali, filha de um emprego cujo patrón fazendista grande laudável, milionário, nunca se lembrou de encorajar-lhe a profissão.

O senhor tem toda a existência trabalhando como lhe permitem os músculos esfínteres, cedendo de quando em quando, cessa-se o sono, seja triste aspiração e nascido sono e apenas não se passa teme alguma inquietação.

Porém, existem telefones que, como dia de chagaz, chamam contra a pregação do sustento, insinuando-lhe vícios e indúndias: chaga, então, com garbo, o alimento, o banho e a poltrona, etc., que, trinta anos depois, é de migração.

Porém, existem telefones que, como dia de chagaz, chamam contra a pregação do sustento, insinuando-lhe vícios e indúndias: chaga, então, com garbo, o alimento, o banho e a poltrona, etc., que, trinta anos depois, é de migração.

E a comparação entre o imigrante e o "gênero tal"?

Arrela, que nunca vai nos serios, quando chega é nascido, tem deserto em outro, tem carência e profissão e o proletariado querer o nosso patrón que lhe dão a terra de levadura; este é um miserável corrido por todas as molas, pode tanto Job nos muros, broncos e ávaros.

As geras, a unica lei que protege é esta: va trabalhar.

Os brasileiros cultos em rádio-telephonia e "black-bottom" que atribuiram ao mundo o seu estado de penuria, elaboraram num erro que, além de ser crasso, é vergonhoso.

Ponham-se no lugar do des-

Operarios, intellectuaes e pequenos burguezes rebeldes, lutae contra o déficit de 15:064\$700!!

Imitae os redactores que desistiram de receber 18:340\$000 de salarios!

Sacrificae-vos pelo presente e pelo futuro!

ABAIXO O PESSIMISMO!

Não somos ultra-optimistas que vêm tudo pelo melhor, no melhor dos mundos possíveis. Mas não admitimos o pessimismo desanimador deante de uma obra como a nossa.

Essa obra depende do esforço dos que trabalham no jardim e do esforço das largas massas de operários industriais e agrícolas, e de lavradores pobres.

Somos 300 mil trabalhadores fabris.

Somos centenas de milhares de marítimos, ferroviários, cocheiros, carroceiros, condutores, motorneiros, trabalhadores das cidades.

Somos milhões de trabalhadores dos campos.

Somos 30 milhões de opprimidos.

Que é um diário de 4 páginas para tanta gente? Que são 10 mil exemplares para tão grande numero de trabalhadores? Uma insignificância.

E, pois, de nosso interesse e é nosso dever de trabalhadores: 1º garantirmos a vida desse jornal; 2º melhorarmos cada vez mais o nosso jornal.

Abajo o desanimo! Abajo o pessimismo!

O pessimismo é a doença das classes decadentes, das classes que caminham para a morte como a feudal no século XVIII e a burguesia em nosso século.

O proletariado, classe ascendente, classe que caminha para a vitória, não pode ser pessimista!

O proletariado precisa as mais altas aspirações de todos a humanidade do futuro, o proletariado não pode duvidar de si proprio, não pode duvidar da sua capacidade de realização.

ABAIXO A INÉRCIA!

Ha companheiros que, podem começar a luta desde hoje, a deixam para amanhã. E, dia a dia, vão adiando até que envelheçem e morrem sem nunca fazer pela causa proletária.

Cousa triste — um trabalhador morrer sem ter concorrido com a sua parte para a libertação dos trabalhadores!

O JORNAL

O jornal é o apparelho inseparável, um instrumento incomparável na luta que, dia a dia, travamos contra os nossos exploradores.

SALVEMOS "A NAÇÃO"!

A NAÇÃO precisa viver!

Viver para realizar a obra do proletariado. Sua vida está em nossas mãos. Depende de nós.

— O proletariado precisa de um jornal seu, exclusivamente seu?

— Sacrifice-se! Dê ao jornal o que relativamente tem dado os redactores da NAÇÃO. Se 12 homens podem concorrer com 18:340\$, milhares de homens com quantos contos poderão concorrer?

PROLETARIOS!

Salvar A NAÇÃO proletaria é um dever de honra para todo o trabalhador consciente! E' o dever supremo! E' a obra

des praças do paiz muitas falências e concordatas.

O cambio, num sentido geral, é relação existente entre a exportação e a importação de um paiz, quer dizer, o café, o cacau, a borracha, o gado, etc., mandados ao estrangeiro pela exportação, resultam ouro como matéria de importação, a qual apresenta o fundo rico que incentiva o trabalho e gera o crédito. Mas este ouro para que tivesse a facultade de dar estabilidade ao cambio, seria mistério que ficasse depositado no paiz, como se dás com Inglaterra e Norte-América.

A exportação de poucos produtos num paiz immenso, determina o novo desembolso de quantia que entra, no sentido de abastecer o povo pela importação dos objectos inumerosos que o paiz não produz.

Focalizemos o Brasil.

Entre nós, quando se fala em actividade, refere-se exclusivamente ao café, porque de pouca monta são o assucar e cacau que para o exterior saem de Pernambuco e Bahia.

Gado, borracha e cérceas são massas inapreciáveis. Ora, ex-

portar-se o café, vem-nos o ouro que imediatamente retorna ao estrangeiro para aquisição de máquinas, carvão, borracha, trabalhada, artigos de luxo e sobretudo cosméticos para os "dandys".

Como, pois, quererem me morrer o nosso precario estado econômico-financeiro apesar disso?

Impressivel.

E os paulistas cafeeiros, entao, irados (a favor da barra-ga) vociferam: "porque não produzir, o cativarrenses e matogrossenses malandros, se é que a vossa terra é prodiga?"

A resposta é sempre esta:

"não produzimos porque

Em seu cérebro, pesam os seculos de seculos da escravidão por que os opprimidos têm passado.

Abajo a inércia! A inércia é a doença dos decadentes.

O proletariado, classe activa, dinâmica, não pode entregar-se à inércia.

E' preciso, portanto, desde hoje, intensificar o combate pelo jornal.

Neutralizemos a obra nociva dos inércios e pessimistas.

Salvemos A NAÇÃO proletaria! — eis a palavra de ordem fundamental.

QUADRO DE HONRA DA "A NAÇÃO"

Recebemos e agradecemos: Do proletariado de Victoria, Espírito Santo, por intermedio de C. Vilanova, 5000.

Do proletariado de Sertãozinho, por intermedio de Theotonio Souza Lima, 2200.

Do proletariado de Petrópolis, por intermedio de Raphael Garcia, 656800.

Dos operários e operarias da Gavea, 1908.

Dos operários e operarias da fábrica Aurora, 2318.

Da Associação dos Marinheiros e Remadores (5 assinaturas anuais), 1758.

Trabalhadores e mulheres trabalhadoras! Soltemos um brado fromidavel:

— Viva o proletariado consciente!

Da cellulha 9 R, a unica que devolveu todas as listas com as importâncias deste mes, 1000.

Do pacoteiro H. Figueira, 798500.

De José Martins (lista), 508.

De Florencio Tejeda, de Thermas do Lindoya, em Minas, 668.

Da companheira Borodina (lista de subscrição), 1008.

De J. M. Carvalho (lista), 1008.

Dos operários e operarias da Gavea, 1908.

Dos operários e operarias da fábrica Aurora, 2318.

Da Associação dos Marinheiros e Remadores (5 assinaturas anuais), 1758.

Trabalhadores e mulheres trabalhadoras! Soltemos um brado fromidavel:

— Viva o proletariado consciente!

DE S. PAULO

A reacção da burguesia paulista

O CENTRO DOS INDUSTRIAS EM GRANITO CONTINUA NO PROPOSITO DE HUMILHAR OS COMPANHEIROS CANTEIROS

Uma carta insultosa que não pode ser tomada em consideração pelos homens de consciencia livre

Faz hoje um mes que os nossos companheiros canteiros de São Paulo se acham paralisados

nao porque se tivessem aventurado a um movimento para conquista de melhorias, mas porque os burgueses, componentes do Centro das Industrias em Granito, pondo em execução a sua obra reaccionaria, fecharam as portas das suas casas aos companheiros.

O fechamento teve inicio por causa da recusa da União dos Canteiros negando-se a reclamar a valides de um cartão insultoso aos operarios.

Apesar de terem sido fechadas as officinas por esse motivo, os reaccionarios patrões ou aprovaram a occasião para pôr as mangulinhas de fôra e sahir-se com outras exigencias mais absurdas, que, temos certeza, os companheiros canteiros de São Paulo, que até agora se têm mantido firmes no movimento em que se lançaram por culpa exclusiva dos seus aliançados, sabem repudiar & altura que merece.

Sabendo esses industriais exploradores que os canteiros desde o primeiro dia aprovaram em assembleia não voltarem ao trabalho enquanto não forem atendidos as suas exigencias, que assim se resumem: não aceitação do cartão, e indemnização dos salarios integrais das dias que perderam e outras colas secundarias, — recorrem a polícia e mystificando as autoridades fizem entrega, ao Centro dos Canteiros, consicos de que se compreenderiam desta proposta, que teve o beneficio do Dr. Achilles Guimarães, e que foi reafirmada ac representante da autoridade quando visitou a nosa sede dia 17 do corrente.

Sem mais nos subscrivemos a direcção da Directoria.

A direcção, a 17 de maio do corrente, na presença do Dr. Achilles Guimarães, a compensação de 51%, mais ou menos, sobre os ordenados dos grevistas em greve, os esclarecimentos que também foram prestados pelo Dr. Achilles Guimarães á comissão que naquela data esteve no gabinete daquela autoridade.

Esta proposta que teve o beneficio do Dr. Achilles Guimarães, e que formou uma força, um numero sem o qual a Light não possa funcionar. Captais das operarias dos mestres mais indispensaveis, não receveis o desemprego e proague a necessidade que tenses de vos organizar.

E' uma covardia o temeres a luta, quando a vossa vida não passa de uma perenne e constante luta!

Só temem a luta os fracos os desfridores, os corruptos, os degenerados, enfim!

Ela, pois, Procuras leir a auxiliar A NAÇÃO, o unico journal que vos defende, com uma linguagem franca e destemida.

Sem mais nos subscrivemos a direcção da Directoria.



ANACÃO

MOVIMENTO SYNDICAL

A espionagem e o espiritismo na Gavea

OPERARIOS E OPERARIAS, ESTUDAE O COMMUNISMO:



"A Nação" visita os operários do Cotonifício Gavea

A América Brasil tem, dentro da fabrica de tecidos Cotonifício, um verdadeiro corpo de espiões.

Os operários e as operárias têm receio de tomar atitudes porque a opressão não é brincadeira.

Esse Corpo de Segurança presta-se às maiores perseguições.

Os operários e as operárias dedicam uma actividade previsiva aos centros espiríticos: do Moysés, na Lagoinha (macumba); do Saneamento, à rua Caminhoá; da travessa Corcovado; da rua Lopes Quinta, 50; do Ferreira, da padaria do Cordeiro, à rua Jardim Botânico; etc.

Os operários e as operárias

da Gavea precisam perder as burguesias os gozos muita outra vida qualquer...

O espiritismo não resolverá o problema da miséria.

Os operários e as operárias precisam pensar em seus interesses concretos como a defesa dos salários, a conquista das 6 dias de trabalho, a defesa das ferias e dos horários.

Não percam tempo com causas abstratas.

O espiritismo é uma teoria da pequena burguesia.

Nada tem com a emancipação do proletariado.

O futuro do proletariado está na organização dos sindicatos e do Partido Comunista, isto é, no comunismo.

Tratemos de melhorar nessa vida e deixemos, para a

burguesia os gozos muita outra vida qualquer...

O proletariado só melhorará na luta contra o burgues.

O espiritismo, fazendo o jogo da burguesia, condena essa luta.

Operários e operárias da Gavea!

Estudae o comunismo — a teoria e a tática da emancipação do proletariado!

Organize-vos na União dos Operários em Fabricas de Tecidos e no Partido Comunista.

Comparecei ás assembleias das quartas-feiras na sucursal!

Apoie a Federação Syndical, A NAÇÃO proletária e o Centro Político Proletário!

grande assembleia geral extraordinária às 19 horas de sábado, 25 de corrente, em sua sede própria à rua da Harmonia, 65, estando desde já convocados para assistirem aos seus trabalhos todos os carpinteiros navais e que trabalham em estaleiros, ainda mesmo que não sejam sócios ou estejam atraídos residentes no Estado do Rio e Distrito Federal. — João Benevento Sampaio, 1º secretário.

UNIÃO DOS ALFAJATES E CLASSES ANNEXAS

Rua Senhor dos Passos, A-8 (próprio)

ASSEMBLEIA GERAL

Realiza-se na proxima segunda-feira, 30 de corrente, às 19 horas, uma assembleia geral ordinária para tratar de diversos assuntos de interesse corporativo.

Para isso pedimos o comparecimento do maior numero possível de associados.

CURSO SYNDICAL

Devendo realizar-se no proximo sábado, 28 de corrente às 20 horas, a segunda palestra do Curso Syndical ora em funcionamento em nossa sede social convido os sócios e não sócios desta União e os militantes sindicais em geral, a assistir.

Dada a importância deste Curso, o qual não deve ser descurado pelos militantes, espero o comparecimento do maior numero possível de companheiros.

A entrada é gratuita.

SEÇÃO DOS ALFAJATES CALCEARES

Realizase hoje, quinta-feira às 20 horas, uma reunião dessa seção, sendo imprescindível o comparecimento do maior numero de calceiros associados ou não, pois temos assumtos de grande interesse colectivo, desatendendo-se pela sua importancia a revisão dos preços de mão de obra que ora não estão de acordo com as nossas necessidades.

Esperei o comparecimento de todos os calceiros para podermos discutir assumtos de tão grande importância.

O secretário geral.

SOCIEDADE DOS MOTORISTAS MARITIMOS

Estão sendo convocados todos os motoristas a comparecerem a assembleia geral que se realizará hoje, 20 de corrente, às 19 horas na rua Camerino 66.

Ordem do dia: Leitura do parecer da Comissão de Poderes e eleição da Nova Directoria, chamada será feita pelas caderetas.

O 1º secretário de assembleia — J. Teixeira.

ASSOCIAÇÃO DOS CARPINTEROS NAVAES

De ordem do presidente esta associação abre o seu vasto salão, para a realização de uma

reunião.

Rio, 23 de maio de 1927.

A Directoria.

Os pequenos lavradores do

Districto Federal

A BELLA INICIATIVA DOS LAVRADORES DO CAMPO DOS AFFONSOES

Ha varios meses que os lavradores do Districto Federal se esforçam pela reorganização das suas associações de classe.

As associações actentes, diferentes uns das outras pela sua organização e pelos fins a que se destinam, têm ainda o inconveniente de não obedecerem a um criterio geográfico, local,

distante que muitas delas quasi

que se limitam á cobrança das mensalidades dos sócios, cuja participação nas assembleias da associação muito deixa a desejar.

E' a razão que tem levado os lavradores a acitarem a reorganização social á base dos sindicatos locais, que se constituirão depois em federação regional.

Com efeito, os sindicatos, além das vantagens e regalias que lhes confere o decreto n. 1.637 de 8 de janeiro de 1907, têm a grande conveniencia de constituidos nas varias zonas rurais, arregimentarem em seu seio a totalidade dos lavradores de cada zona, que se interessarão tanto mais pelo progresso do syndicato, quanto não haverá as dificuldades da distancia á sua participação nas assembleias syndicais. Com a co-operation da totalidade dos seus membros, o syndicato deixará de ser um organismo rachitico, mantido artificialmente pelos esforços desmedidos de uma directoria, para ser a organização de massa que deve ser, sustentada e amparada pelos esforços e iniciativas de todos os seus componentes, directores e simples sócios.

Mas a iniciativa dos lavradores do Campo dos Affonsos tem mais uma vantagem que é apoiada por uma vanguarda de lavradores conscientes e dispostos a fazerem o possível pelo sucesso da reorganização que agora inicia. São companheiros que possuem uma apreciavel experiência, feita nos quadros da organização actual o que, além do mais, merecem a mais larga confiança dos seus irmãos, de classe.

Ons lavradores do Campo dos Affonsos vão dar, portanto, o exemplo. Elles acham que o trabalho de propaganda ideologica já está feito. E elles se dispõem resolutamente ao trabalho pratico de organização.

A iniciativa dos companheiros do Campo dos Affonsos será com certeza coroada de exito. Os 196 lavradores locais constituirão um excelente efectivo para um syndicato. As ligações e a proximidade dos lavradores facilitarão sua participação indispensavel e ininterrupta na vida syndical.

Mas a iniciativa dos lavradores do Campo dos Affonsos tem mais uma vantagem que é apoiada por uma vanguarda de lavradores conscientes e dispostos a fazerem o possível pelo sucesso da reorganização que agora inicia. São companheiros que possuem uma apreciavel experiência, feita nos quadros da organização actual o que, além do mais, merecem a mais larga confiança dos seus irmãos, de classe.

Ons lavradores do Campo dos Affonsos vão dar, portanto, o exemplo. Elles acham que o trabalho de propaganda ideologica já está feito. E elles se dispõem resolutamente ao trabalho pratico de organização.

A iniciativa dos companheiros do Campo dos Affonsos será com certeza coroada de exito. Os 196 lavradores locais constituirão um excelente efectivo para um syndicato. As ligações e a proximidade dos lavradores facilitarão sua participação indispensavel e ininterrupta na vida syndical.

Mas a iniciativa dos lavradores do Campo dos Affonsos tem mais uma vantagem que é apoiada por uma vanguarda de lavradores conscientes e dispostos a fazerem o possível pelo sucesso da reorganização que agora inicia. São companheiros que possuem uma apreciavel experiência, feita nos quadros da organização actual o que, além do mais, merecem a mais larga confiança dos seus irmãos, de classe.

Ons lavradores do Campo dos Affonsos vão dar, portanto, o exemplo. Elles acham que o trabalho de propaganda ideologica já está feito. E elles se dispõem resolutamente ao trabalho pratico de organização.

A iniciativa dos companheiros do Campo dos Affonsos será com certeza coroada de exito. Os 196 lavradores locais constituirão um excelente efectivo para um syndicato. As ligações e a proximidade dos lavradores facilitarão sua participação indispensavel e ininterrupta na vida syndical.

Mas a iniciativa dos lavradores do Campo dos Affonsos tem mais uma vantagem que é apoiada por uma vanguarda de lavradores conscientes e dispostos a fazerem o possível pelo sucesso da reorganização que agora inicia. São companheiros que possuem uma apreciavel experiência, feita nos quadros da organização actual o que, além do mais, merecem a mais larga confiança dos seus irmãos, de classe.

Ons lavradores do Campo dos Affonsos vão dar, portanto, o exemplo. Elles acham que o trabalho de propaganda ideologica já está feito. E elles se dispõem resolutamente ao trabalho pratico de organização.

A iniciativa dos companheiros do Campo dos Affonsos será com certeza coroada de exito. Os 196 lavradores locais constituirão um excelente efectivo para um syndicato. As ligações e a proximidade dos lavradores facilitarão sua participação indispensavel e ininterrupta na vida syndical.

Mas a iniciativa dos lavradores do Campo dos Affonsos tem mais uma vantagem que é apoiada por uma vanguarda de lavradores conscientes e dispostos a fazerem o possível pelo sucesso da reorganização que agora inicia. São companheiros que possuem uma apreciavel experiência, feita nos quadros da organização actual o que, além do mais, merecem a mais larga confiança dos seus irmãos, de classe.

Ons lavradores do Campo dos Affonsos vão dar, portanto, o exemplo. Elles acham que o trabalho de propaganda ideologica já está feito. E elles se dispõem resolutamente ao trabalho pratico de organização.

A iniciativa dos companheiros do Campo dos Affonsos será com certeza coroada de exito. Os 196 lavradores locais constituirão um excelente efectivo para um syndicato. As ligações e a proximidade dos lavradores facilitarão sua participação indispensavel e ininterrupta na vida syndical.

Mas a iniciativa dos lavradores do Campo dos Affonsos tem mais uma vantagem que é apoiada por uma vanguarda de lavradores conscientes e dispostos a fazerem o possível pelo sucesso da reorganização que agora inicia. São companheiros que possuem uma apreciavel experiência, feita nos quadros da organização actual o que, além do mais, merecem a mais larga confiança dos seus irmãos, de classe.

Ons lavradores do Campo dos Affonsos vão dar, portanto, o exemplo. Elles acham que o trabalho de propaganda ideologica já está feito. E elles se dispõem resolutamente ao trabalho pratico de organização.

A iniciativa dos companheiros do Campo dos Affonsos será com certeza coroada de exito. Os 196 lavradores locais constituirão um excelente efectivo para um syndicato. As ligações e a proximidade dos lavradores facilitarão sua participação indispensavel e ininterrupta na vida syndical.

Mas a iniciativa dos lavradores do Campo dos Affonsos tem mais uma vantagem que é apoiada por uma vanguarda de lavradores conscientes e dispostos a fazerem o possível pelo sucesso da reorganização que agora inicia. São companheiros que possuem uma apreciavel experiência, feita nos quadros da organização actual o que, além do mais, merecem a mais larga confiança dos seus irmãos, de classe.

Ons lavradores do Campo dos Affonsos vão dar, portanto, o exemplo. Elles acham que o trabalho de propaganda ideologica já está feito. E elles se dispõem resolutamente ao trabalho pratico de organização.

A iniciativa dos companheiros do Campo dos Affonsos será com certeza coroada de exito. Os 196 lavradores locais constituirão um excelente efectivo para um syndicato. As ligações e a proximidade dos lavradores facilitarão sua participação indispensavel e ininterrupta na vida syndical.

Mas a iniciativa dos lavradores do Campo dos Affonsos tem mais uma vantagem que é apoiada por uma vanguarda de lavradores conscientes e dispostos a fazerem o possível pelo sucesso da reorganização que agora inicia. São companheiros que possuem uma apreciavel experiência, feita nos quadros da organização actual o que, além do mais, merecem a mais larga confiança dos seus irmãos, de classe.

Ons lavradores do Campo dos Affonsos vão dar, portanto, o exemplo. Elles acham que o trabalho de propaganda ideologica já está feito. E elles se dispõem resolutamente ao trabalho pratico de organização.

A iniciativa dos companheiros do Campo dos Affonsos será com certeza coroada de exito. Os 196 lavradores locais constituirão um excelente efectivo para um syndicato. As ligações e a proximidade dos lavradores facilitarão sua participação indispensavel e ininterrupta na vida syndical.

Mas a iniciativa dos lavradores do Campo dos Affonsos tem mais uma vantagem que é apoiada por uma vanguarda de lavradores conscientes e dispostos a fazerem o possível pelo sucesso da reorganização que agora inicia. São companheiros que possuem uma apreciavel experiência, feita nos quadros da organização actual o que, além do mais, merecem a mais larga confiança dos seus irmãos, de classe.

Ons lavradores do Campo dos Affonsos vão dar, portanto, o exemplo. Elles acham que o trabalho de propaganda ideologica já está feito. E elles se dispõem resolutamente ao trabalho pratico de organização.

A iniciativa dos companheiros do Campo dos Affonsos será com certeza coroada de exito. Os 196 lavradores locais constituirão um excelente efectivo para um syndicato. As ligações e a proximidade dos lavradores facilitarão sua participação indispensavel e ininterrupta na vida syndical.

Mas a iniciativa dos lavradores do Campo dos Affonsos tem mais uma vantagem que é apoiada por uma vanguarda de lavradores conscientes e dispostos a fazerem o possível pelo sucesso da reorganização que agora inicia. São companheiros que possuem uma apreciavel experiência, feita nos quadros da organização actual o que, além do mais, merecem a mais larga confiança dos seus irmãos, de classe.

Ons lavradores do Campo dos Affonsos vão dar, portanto, o exemplo. Elles acham que o trabalho de propaganda ideologica já está feito. E elles se dispõem resolutamente ao trabalho pratico de organização.

A iniciativa dos companheiros do Campo dos Affonsos será com certeza coroada de exito. Os 196 lavradores locais constituirão um excelente efectivo para um syndicato. As ligações e a proximidade dos lavradores facilitarão sua participação indispensavel e ininterrupta na vida syndical.

Mas a iniciativa dos lavradores do Campo dos Affonsos tem mais uma vantagem que é apoiada por uma vanguarda de lavradores conscientes e dispostos a fazerem o possível pelo sucesso da reorganização que agora inicia. São companheiros que possuem uma apreciavel experiência, feita nos quadros da organização actual o que, além do mais, merecem a mais larga confiança dos seus irmãos, de classe.

Ons lavradores do Campo dos Affonsos vão dar, portanto, o exemplo. Elles acham que o trabalho de propaganda ideologica já está feito. E elles se dispõem resolutamente ao trabalho pratico de organização.

A iniciativa dos companheiros do Campo dos Affonsos será com certeza coroada de exito. Os 196 lavradores locais constituirão um excelente efectivo para um syndicato. As ligações e a proximidade dos lavradores facilitarão sua participação indispensavel e ininterrupta na vida syndical.

Mas a iniciativa dos lavradores do Campo dos Affonsos tem mais uma vantagem que é apoiada por uma vanguarda de lavradores conscientes e dispostos a fazerem o possível pelo sucesso da reorganização que agora inicia. São companheiros que possuem uma apreciavel experiência, feita nos quadros da organização actual o que, além do mais, merecem a mais larga confiança dos seus irmãos, de classe.

Ons lavradores do Campo dos Affonsos vão dar, portanto, o exemplo. Elles acham que o trabalho de propaganda ideologica já está feito. E elles se dispõem resolutamente ao trabalho pratico de organização.

A iniciativa dos companheiros do Campo dos Affonsos será com certeza coroada de exito. Os 196 lavradores locais constituirão um excelente efectivo para um syndicato. As ligações e a proximidade dos lavradores facilitarão sua participação indispensavel e ininterrupta na vida syndical.

Mas a iniciativa dos lavradores do Campo dos Affonsos tem mais uma vantagem que é apoiada por uma vanguarda de lavradores conscientes e dispostos a fazerem o possível pelo sucesso da reorganização que agora inicia. São companheiros que possuem uma apreciavel experiência, feita nos quadros da organização actual o que, além do mais, merecem a mais larga confiança dos seus irmãos, de classe.

Ons lavradores do Campo dos Affonsos vão dar, portanto, o exemplo. Elles acham que o trabalho de propaganda ideologica já está feito. E elles se dispõem resolutamente ao trabalho pratico de organização.



A NAÇÃO

:: Ultima hora ::

Quinta-feira, 26 de Maio de 1927

A politica do cambio baixo

JA ESTA' APURADO NA BALANÇA COMERCIAL UM "DEFICIT" DE 515.000 LIBRAS

Esse "deficit" será muit o maior, e sôrta o começo da derrocada do capitalismo cafésista

A reforma monetaria de Washington já está produzindo os resultados funestos que há de produzir.

A exportação tem decrescido de modo extraordinário.

Já se acha publicado o mappa da Estatística Comercial, referente aos meses de janeiro e fevereiro deste ano.

Nesses meses, exportamos 248.069 toneladas de mercadorias contra 300.634 em igual período do ano passado.

Recebemos por isso 13.435.000 libras esterlinas contra 15.956.000 do anno passado.

Ha assim a diferença de 52.585 libras! Mais ainda: comparando o que exportamos com o que importamos, de janeiro a fevereiro, verifica-se que a balança mercantil foi desfavorável ao Brasil.

Apresentou o deficit para nós de 515.000 libras quando, no mesmo período de 1926, nos dava o saldo de 3.566.000 libras!

O cambio baixo... Por enquanto, está fazendo a fortuna facil dos fazendeiros de café.

Mas é uma faca de dois gumes. Mesmo a esses fazendeiros acabará matando.

Os acontecimentos vão mostrar se a razão está ou não comosco.

Desportos

FOOT-BALL

MAIS UMA ARBITRARIEDADE DA AMEA

Como já é de domínio do público, chegou hontem à Amea summula do encontro Brasil e America, onde ha acusações a tres amadores da America e dois do Brasil, como tendo brigado em campo.

De acordo com o regulamento, os players em questão, na reunião de hontem da Comissão Executiva, deviam ser punidos, isto é, suspensos.

Pois bem; não sabemos por que, pois o relatório do representante está perfeitamente de acordo com o do juiz, não foi tomada resolução alguma sobre a punição dos culpados, dos "valentes".

Ficando como presidente, o camarada Eurico Ferreira, tesoureiro, Nicodemos Viana e secretário, Octacilio Barreto.

Para organizar os Estatutos foi eleita a seguinte comissão: Eurico Ferreira, Mauricio Rosa de Lima e Brazilian Cunha.

Tendo terminado a reunião com uma bela oração sobre a utilidade da Beneficência feita pelo secretario geral de U. T. G. J. da Costa Pimenta.

Ora essa! Quando devia mos nos bém dizer por tão benéfica atitude do "lal" club, eis que a Comissão Executiva o impede...

E como consequencia: esperemos novos "surubins", novas invasões de campo, agressões a juizes, etc, etc.

Tal punição acarretaria um enorme beneficio ao desporto carioca.

O DISTINCTO SPORTMAN OLIVEIRA SANTOS, ELEITO MEMBRO DO CONSELHO DE JULGAMENTOS DA AMEA

Em substituição ao sportman Vito Rohin Pinheiro, presidente do G. R. Flamengo, foi honram eleito por unanimidade de votos, membro do Conselho de Julgamentos da Amea, o condecorado clínico e primoroso jornalista José Oliveira Santos.

Sportman de attitudes decisivas, cheio de serviços aos desportos nacionais, não podiam ser mais felizes, nesse ponto, os paredes da entidade dirigente, com escolha tão acertada.

O conselho supremo da Amea e o mundo sportivo carioca estão, pois, de parabéns.

TURF

A comissão de corridas do Jockey Club multou em 500\$00 o trairor Alberto Ferreira Guimarães, que faltou da corrida, exida pelo art. 21 do Código, convitado a intervir e pagar cinco dias de salários os cavallaricos Francisco Araújo. Também foi cassada a carteira e a matrícula do cavallarico Meador Viana com proibição de entrar nas sedes da sociedade, inclusive na Villa Olímpica, pelo seu mau comportamento no stud do entraîneur Agrelo de Souza, onde se achava empregado.

O Jockey Ramon Rossa deve ceder a arbitriação de S. Paulo.

Por terem ido passar a Carmo, não poderão participar na corrida de domingo os srs. G. Gomes e Fábio Sabala.

— Chega amanhã de S. Paulo o conhecido turman coronel Quintino Reis.

— O Jockey Club de S. Paulo condecorou o entidade esportiva de

A CAVALLAR REPUBLICA BURGUEZA

(Continuação da 1ª pagina) dante a dedo. Dizem que esse lobo do mar é um homem solitário, de hábitos excusitos...

O CAES DO PORTO PELA MANHA

O caes do porto, principalmente perto do armazém 17, onde estava ancorado o "Bagé" estava transformado em praça de guerra.

Forças de infantaria e cavalaria da polícia impediam a aproximação do povo.

Apenas aos amigos do Mêtra permitida a entrada.

Os estudantes apostados do lado de fora do gradil estavam vendo os amigos de Bernades.

NINGUEM VIU O HOMEM?

A última hora a polícia matriza não sabia se Bernades tinha embarcado.

Um certo mistério envolvia o caso. Apenas sabiam da partida do navio.

EMBARCOU SEMPRE

Bernades, quasi á hora da partida, chegou num automóvel.

Salto. Mal o descobriram, começou a orquestra insurrecionária dos assuntos.

O homem embarcou.

No caes, não posou para as photographos. Galgou, lepidio, a prancha, rumando, afobadissimo para o camarote.

Dizem que imediatamente fechou a porta por dentro.

O "Bagé", com sua preciosa carga, rumou em direção á barra, levando para o diabo o covarde criminoso.

— **O N. 276 — DE LA ANTORCHA ACABA DE CHEGAR**

A REVOLUÇÃO CHINEZA

SERIO COMBATE EM YANG-CHOU — AS POTENCIAS IMPERIALISTAS REFORÇAM A DEFESA DOS INTERESSES DE SEUS CAPITALISTAS — MANIFESTAÇÕES EM SHANGAI — OS JAPONEZES ALARMADOS

Resenha telegráfica:

Durante toda a noite continuou encarniçada batalha entre as tropas do norte e as do governo cantones, ainda disputando a posse de Yang-Chow.

— Em Shangai chineses estão preparando uma manifestação monumental para o dia 30 de corrente. As autoridades estrangeiras adoptaram as necessárias medidas de precaução, ordenando que as barrieras que separam os settlements fiquem fechadas e que todas as forças fiquem de rigorosa prontidão dia e noite.

Um jornal nacionalista que se publica naquela cidade noticia que o general Sun-Chuan-Fang foi feito prisioneiro em Teingslang, pelo general Pei-Pao-Shan, comandante do 5º corpo de exercito de Shantung e naturalmente comandante do 25º regimento das forças do Sul.

— As autoridades japonesas na China estão alarmadas com o iminente colapso dos nortistas chineses e que provavelmente obrigarão a Multidões a se refugiar em Tientsin e Pekim.

— O cruzador britânico "Durban" prepara-se para seguir com destino a Hankow levando um milhão de sacos de arroz a dez toneladas de arame farpado. Esse material será empregado na defesa das concessões inglesas.

— Sabe-se autoriadamente que o primeiro ministro e os titulares da pasta da Guerra e Marinha combinaram detalhes para o envio de dois batalhões da Mondochura para Tsinan, afim de proteger os interesses japoneses no norte da China, se a queda de Hau-Chow se tornar inevitável.

"NOÇÕES DO COMMUNISMO"

Excellent folheto de propaganda por Ch. Rappoport a 300 réis exemplar

A venda nesta Redacção

PELA VIDA DE "A NAÇÃO"

Lista n. 1303 — João A. Rodrigues, \$5000 — Total 5000.
Lista n. 1395 — Euclides Augusto Pereira, \$5000, Rodolpho Teor, Antonino Campos, Manoel dos Santos, Manoel Mondongue, Argomiro Silva e João Laurindo a 15000 — Total 115000.

Lista n. 1384 — Antônio Durante, \$5000, Antonio Zona, Darcetes José Meneses e Antonio Ignacio a 28000 — Total 118000.

Lista n. 1393 — José Henrique Augusto da Silva, João dos Santos, José Rodrigues Machado, Eleazar Tavares e Pedro Cavaleiro a 28000 — Total 128000.

Lista n. 1387 — C. Carneiro, \$5000, Brionslau, Manoel Barbosa e Domingos Crozier a 28000, Alberto Rocha e Demetrio Paes a 15000 — Total 135000.

Lista n. 1397 — Antonio Huler, \$8000, Telles e J. Gidels a 18000 — Total 108000.

Lista n. 1398 — João Manoel dos Santos, \$10000 — Total..... 108000.

Lista n. 1399 — Guimaraes, \$10000 — Total 103000.

Lista n. 1385 — José Jooris, \$10000 — Total 104000.

Lista n. 1321 — Octavio Fructuoso Britto, \$5000, Antonio Ignacio Lameira, \$3000, José Gaumer e Custodio a 18000 — Total 19000.

Lista n. 1388 — Luiz Manoel dos Santos, \$5000, Silviano Barroso e Carlos Torres a 18000, José Mondengo, Hermínio Gordo, Coelho Guerra, Antonio Manoel dos Santos e Affonso Gonçalves a 5000 — Total 104000.

Lista n. 1392 — Adão Lima, \$6000, Hiriam José M. Monsato, Roberto Botelho e Carlos G. a 18000 — Total 108000.

Lista n. 1381 — Pompeu Gagliano, \$10000 — Total 103000.

Lista n. 1686 — Jayme de Souza, \$5000, Manoel Dias, \$3000, José S. Souza, J. M. S., Um Comunista, Ronice e Sophia, José Allanga, Manoel Sá, A. R. V., Manoel S. Borges, Caruso, Garcia, Luiz Sobrinho a 18000, Nelson Nunes, \$5000 — Total 178500.

Lista n. 1200 — Germano de Oliveira \$5000, Claudio A. Oliveira, Claudinier A. Oliveira, Manoel Rodrigues, Avelino Pinheiro, Manoel G. Costa, Antônio Mezanita e um outro a 18000 — Total 128000.

Lista n. 1340 — Leão Mintzes, Jurkovich, Moyses Silber e Steinberg a 21000, Waldemar Furman o Burda a 18000 — Total 102000.

Lista n. 1257 — Esmeralda Mamedeiros e Hercília Lameira a 28, Angelina Antônio, Laura Britto, José Ferreira da Silva, Cardoso, Amélia Dias e Laudeline Dias a 18000 — Total 102000.

Lista n. 1337 — Francisco Villar, José Catael, Antônio da Silva Martins a 5000, José M. Mervino \$3000, Milton Rovro, José Marques, Nelson Conceição, Custodio Alves d'Oliveira e José Castro a 28000 — Total 285000.

Lista n. 1339 — Iablonsky a 6000.

Lista n. 124 — A. Bussi, \$10000 — Total 108000.

Lista n. 1970 — Diogo Antunes e Abel Chaves a \$5000, Raphael Campos, Armando Ramos e Luís Borges a 18000 — Total 132000.

Lista n. 1118 — M. A. M. a 108000, F. L. C. A., \$3000, J. E. S., \$2500, A. J. S. e Arcthequino a 28000 — Total 228500.

Lista n. 1191 — Valdemiro Lumanov, Luis Reu, Guilhermino e A. Monteiro a 28000 — Total 168000.

Lista n. 1234 — A. Bussi, \$10000 — Total 108000.

Lista n. 170 — Diogo Antunes e Abel Chaves a \$5000, Raphael Campos, Armando Ramos e Luís Borges a 18000 — Total 132000.

Lista n. 1118 — M. A. M. a 108000, F. L. C. A., \$3000, J. E. S., \$2500, A. J. S. e Arcthequino a 28000 — Total 228500.

Lista n. 124 — A. Bussi, \$10000 — Total 108000.

Lista n. 1970 — Diogo Antunes e Abel Chaves a \$5000, Raphael Campos, Armando Ramos e Luís Borges a 18000 — Total 132000.

Lista n. 1118 — M. A. M. a 108000, F. L. C. A., \$3000, J. E. S., \$2500, A. J. S. e Arcthequino a 28000 — Total 228500.

Lista n. 1191 — Valdemiro Lumanov, Luis Reu, Guilhermino e A. Monteiro a 28000 — Total 168000.

Lista n. 1234 — A. Bussi, \$10000 — Total 108000.

Lista n. 170 — Diogo Antunes e Abel Chaves a \$5000, Raphael Campos, Armando Ramos e Luís Borges a 18000 — Total 132000.

Lista n. 1118 — M. A. M. a 108000, F. L. C. A., \$3000, J. E. S., \$2500, A. J. S. e Arcthequino a 28000 — Total 228500.

Lista n. 124 — A. Bussi, \$10000 — Total 108000.

Lista n. 1970 — Diogo Antunes e Abel Chaves a \$5000, Raphael Campos, Armando Ramos e Luís Borges a 18000 — Total 132000.

Lista n. 1118 — M. A. M. a 108000, F. L. C. A., \$3000, J. E. S., \$2500, A. J. S. e Arcthequino a 28000 — Total 228500.

Lista n. 124 — A. Bussi, \$10000 — Total 108000.

Lista n. 1970 — Diogo Antunes e Abel Chaves a \$5000, Raphael Campos, Armando Ramos e Luís Borges a 18000 — Total 132000.

Lista n. 1118 — M. A. M. a 108000, F. L. C. A., \$3000, J. E. S., \$2500, A. J. S. e Arcthequino a 28000 —